

Vamos abrir as nossas Bíblias em Hebreus, capítulo 12.

Portanto nós também, pois que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, (12:1)

O que isso não quer dizer é que os santos do Velho Testamento, sobre os quais o capítulo 11 fala, estão sentados lá no céu assistindo às atividades na terra. Isso não quer dizer que eles estão apenas nos assistindo para ver como vamos reagir e responder, com essa grande galeria do Velho Testamento lá em cima. Isso realmente quer dizer que as suas vidas de fé e conquistas pela fé são testemunhas para nós do que a fé pode fazer quando a exercitamos nas nossas próprias vidas. As suas vidas testemunham para nós o valor de caminhar com Deus. E vendo que suas vidas são tão grande testemunho para nós,

deixemos todo o embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com paciência a carreira que nos está proposta, Olhando para Jesus, (12:1-2)

A vida deles se torna um exemplo para nós de uma vida de fé, mas nós partimos deles para o maior exemplo de todos, que é o de Jesus Cristo. Nós estamos rodeados com essa grande nuvem de testemunhas. Elas testificam para nós o valor de se viver para Deus, de se viver uma vida de fé e compromisso com Deus.

A vida aqui é comparada a uma corrida, como é feito em muitos lugares no Novo Testamento. Paulo disse: “Combati o bom combate , acabei a carreira [ou no original grego, acabei a corrida], guardei a fé” (2 Timóteo 4:7). Eu completei a corrida. Ele disse: “Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis” (1 Coríntios 9:24). Dê tudo de si nessa corrida, vá até o fim.

Vendo que estamos rodeados de tão grande nuvem de testemunhas, corramos com paciência a corrida que nos está proposta, olhando para Jesus.

A palavra “olhar” em grego é muito interessante. Existem muitas palavras gregas traduzidas como “olhar”. Uma é “dar uma olhada rápida”, outra é “estudar” e tem também a que significa “olhar e contemplar”. Essa palavra em particular é usada apenas aqui no Novo Testamento. Não é usada em nenhum outro lugar. A palavra quer dizer literalmente “olhar fixamente com grande admiração”. Apenas olhando fixamente

para Jesus ao vermos a plenitude da glória de Deus manifesta nele. Ele é o autor e consumidor da nossa fé.

Deus deu a cada um uma medida de fé. A fé que eu tenho no meu coração é um presente de Deus. Paulo disse: “Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie” (Efésios 2:8). A nossa salvação, a fé com a qual cremos é um presente de Deus. Em 1 Coríntios 12, Paulo lista a fé como um dos dons do Espírito.

Jesus é o autor da nossa fé. Ele é quem tem plantado fé em nossos corações. Ele é também o consumidor. “Aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até ao dia de Jesus Cristo” (Filipenses 1:6). Eu estou convencido de que Deus aperfeiçoará aquilo que nos preocupa. Assim, tendo começado, Ele continua a Sua obra nas nossas vidas. Ele é o autor, o consumidor, o começo e o fim. Ele disse: “Eu sou o Alfa e o Omega, o principio e o fim”. Isso é verdade sobre a criação, mas isso também é verdade sobre a nova criação de Deus em nós. Ele é o autor dela. Ele é o consumidor dela. Ele é o autor e o consumidor da nossa fé.

Olhando para Jesus, autor e consumidor da fé, o qual, pelo gozo [ou seja, a alegria] que lhe estava proposto, suportou a cruz, (12:2)

Jesus é o nosso exemplo enquanto corremos a corrida. Haverá dificuldades pelo caminho. Deus não nos promete uma vida fácil. “Neste mundo”, Jesus disse, “vocês terão aflições, mas tenham bom animo, porque eu venci o mundo” (João 16:33).

Depois que Ele descreveu as características do cristão no Sermão da Montanha, ele disse: “Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por minha causa” (Mateus 5:11). Vocês quem? Os pacificadores, os misericordiosos, as boas pessoas.

A vida não será fácil, porque você é um estrangeiro nesse mundo. Quando você anda com Jesus Cristo você está fora de compasso com o mundo. O mundo não gosta disso. Você é uma ameaça para eles. Você os faz se sentir culpados. Eles não gostam de se sentir culpados. Eles gostam de seguir adiante e ser obscenos e sujos, sem ter que se preocuparem com isso. Eles ficam ofendidos porque você não gosta das histórias imundas deles. Isso incomoda eles, quando você diz: “Isso é nojento”, ao invés de rir convulsivamente. Eles não gostam disso. A resposta deles é a de atacar, de perseguir. “Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem”. Cristo é o nosso exemplo e vejam o que fizeram com Ele. “O qual, pelo gozo que lhe estava proposto,

suportou a cruz”.

Quando se disputa uma corrida, o prêmio ao vencer é o incentivo, a glória que vem para o vitorioso, a alegria da vitória. No caso de Cristo, é a alegria de ser capaz de trazer para nós a vitória sobre o pecado, liberdade do pecado, perdão pelos pecados, a alegria de ser capaz de nos redimir da nossa condição que era perdida. “O qual, pelo gozo que lhe estava proposto”, e com Cristo também a alegria de simplesmente fazer a vontade de Deus. Pois Ele disse: “Deleito-me em fazer a tua vontade, ó Deus” (Salmo 40:8). A alegria de fazer aquilo que Deus quer que eu faça. Você tem essa alegria na sua vida? Você sabe se você está fazendo o que Deus quer que você faça? Há uma alegria tremenda nisso, em apenas saber que estou fazendo o que Deus quer que eu faça. A minha vida está em harmonia com o plano eterno de Deus. “O qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz”.

Eu acho que às vezes nós estamos inclinados a pensar que a cruz foi apenas um tipo de obrigação que Jesus aceitou. E que Ele pensou assim: “É, faz parte da vida”. Não, Ele desprezou a afronta. Ele a suportou,

desprezando a afronta, (12:2)

Na realidade, isso foi repulsivo para Ele.

Você se lembra, no jardim, Ele estava orando a Deus para que se fosse possível Ele pudesse tomar um outro rumo. “Pai, se for possível, passa de mim este cálice; todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres” (Mateus 26:39). Se o homem puder ser salvo sendo religioso, sendo bom, sendo sincero, sendo qualquer coisa; passe de mim este cálice. Mas Jesus bebeu do cálice. Ele suportou a cruz, desprezando a afronta, desprezando a vergonha.

e assentou-se à destra do trono de Deus. (12:2).

Tendo triunfado, Ele agora está assentado na glória eterna.

Considerai, pois, aquele que suportou tais contradições dos pecadores contra si mesmo, (12:3)

“As contradições dos pecadores”. Aqui está um homem cuja vida foi marcada pelo amor, pela bondade, por boas obras. Uma vez, quando apanharam pedras para matá-lo, Ele disse: “Tenho-vos mostrado muitas obras boas procedentes de meu Pai; por qual destas obras me apedrejais?” (João 10:32). “Ei, não estamos apedrejando você por isso, mas porque Você sendo homem está constantemente dizendo que é o Filho

de Deus”. Ele só fazia o bem, e mesmo assim fizeram as maiores maldades contra Ele quando eles o crucificaram. Aqui está um homem que só fez o bem, sendo vítima da ação mais vil que existe. Aqui está um homem que proclamou e pregou sobre o amor como o valor supremo da vida, e então demonstrou esse amor, sendo morto da maneira mais odiosa, recebendo o veneno do homem. Essas foram as contradições dos pecadores contra Ele mesmo.

Em outras palavras, ao competirmos nessa corrida, enfrentamos as dificuldades, às vezes queremos desanimar, os obstáculos, as barreiras, enquanto corremos nessa maratona. E nós ficamos inclinados a nos desgastar nessa vida de perseguição, porque eu tenho sido bom, por oferecer a outra face, porque eu não vou bater de volta. “Considerai, pois, aquele que suportou tais contradições dos pecadores contra si mesmo”,

para que não enfraqueçais, desfalecendo em vossos ânimos. Ainda não resististes até ao sangue, combatendo contra o pecado. (12:3-4)

Aqui estava Jesus, combatendo contra o pecado e resistiu até o derramamento do Seu sangue. Mas você não passa por isso. Nenhum de nós foi morto por causa da nossa fé em Jesus Cristo. A gente pode ouvir algumas coisas, e é possível que alguns de vocês já experimentaram agressões físicas. Pode ser que você tenha uma família que não compreende e por isso você sofreu agressões físicas, mas ainda é tão pouco se comparado com o que Jesus suportou.

Agora, o autor muda de assunto e lida com o assunto dos procedimentos de Deus para corrigir os Seus filhos. O nosso Pai é um Pai amoroso e Ele nos ama tanto que nos corrige quando fazemos coisas erradas. Agora, eu quero que vocês percebam que a obra de Deus nas nossas vidas não tem um caráter punitivo. E eu acho que ao lidarmos com os nossos filhos e seus erros, eles entendem que não estamos os punindo, mas estamos tentando corrigi-los. Quando Deus lida conosco, Ele lida para a nossa correção, e correção é para o nosso bem e para o nosso benefício.

Eu acho que tão freqüentemente nós imaginamos Deus com uma postura errada. E eu acho que isso é provavelmente um retorno, muitas vezes, à escola dominical. Quando a professora da escola dominical queria nos manter na linha, ela nos advertia sobre Deus. Se você é mal, Deus está de olho em você. Deus não gosta que você seja mal. (Bem, Ele não gosta que nós sejamos maus, mas Ele gosta de nós. Ele não gosta da nossa maldade, mas Ele gosta de nós). O meu netinho chegou em casa e disse: “Papai, Deus está de olho em mim?” O pai dele respondeu: “Por que você está

perguntando isso?” “Por que a professora da escola dominical me disse isso”. “Por que a sua professora disse isso?” “Porque eu me comportei mal. Mas isso é verdade? Deus está me vigiando?” Daí o meu filho disse: “Sim, é verdade, William. Deus está vigiando você porque Ele te ama demais e por isso não tira os Seus olhos de você”.

É verdade que Deus nos vigia, não como um policial pronto a nos algemar assim que fizermos algo de errado, para nos jogar na cadeia. Ele nos vigia como um Pai amoroso, preocupado com o Seus filhos, Ele simplesmente não consegue tirar os olhos de nós.

Você já teve esse tipo de experiência? Eu conheço os meus netos e quando eles vão para a minha casa eu os vigio constantemente. Eu não posso tirar os meus olhos deles. Tudo o que eles fazem é tão gracioso. É maravilhoso, até mesmo quando falam errado. A minha esposa e eu nos olhamos e dizemos: “Não são lindos? Olha só para isso! Eles têm ótimas idéias”. Idéias pelas quais costumávamos dar umas palmadas nos nossos próprios filhos. Mas agora essas artes são tão engraçadinhas com os nossos netos. Como nós mimamos essas crianças. Deus também nos mima demais, mas Ele nos ama. E Ele nos ama o suficiente para nos corrigir também quando é necessário.

E já vos esquecesteis da exortação que argumenta convosco como filhos: Filho meu, não desprezes a correção do Senhor, E não desmaies quando por ele fores repreendido; Porque o Senhor corrige o que ama, E açoita a qualquer que recebe por filho. Se suportais a correção, Deus vos trata como filhos; porque, que filho há a quem o pai não corrija? Mas, se estais sem disciplina, da qual todos são feitos participantes, sois então bastardos, e não filhos. (12:5-8)

Não despreze a correção do Senhor. Ela é prova de que Deus o ama. É prova de que você é filho.

Agora, se você consegue fazer o mal e sair impune com isso, então se preocupe bastante. Se você tem traído alguém por um grande período de tempo e tem ficado impune, ou se você tem vivido num relacionamento falso por um tempo e também está impune, é melhor você tomar cuidado. Essa é uma boa indicação de que você não é um filho. Você está numa posição perigosa. Se você consegue pecar sem ser punido, sem receber a correção de Deus. Mas vocês sabem que Deus nos ama demais. Ele vai se certificar de que sejamos pegos. E isso, às vezes, é motivo de grande consternação na mente do cristão, porque todo mundo no trabalho engana um pouco em relação ao cartão de ponto. E então, porque todo mundo está fazendo isso eu também sou tentado a trapacear com o meu cartão de ponto. E pronto! Eu sou pego em cheio. “Mas

todo mundo fez isso e ninguém foi pego”. Não foram porque não são filhos. Deus não permitirá que você saia impune assim, porque você é um filho. Deus fará com que você seja pego. “Isso não é justo!” Bem, é justo sim. Deus não vai deixar você sair impune com o pecado. Deus não vai deixar você sair impune fazendo o mal, porque você é filho dele. E embora pareça que todo mundo está saindo impune, você não sairá. Assim, quando você for pego, apenas se alegre e diga: “Puxa vida, Ele não me deixa passar despercebido com o mal”. E isso é uma prova de que você é filho dele. Se nós suportarmos a correção, Deus lida conosco como filhos. Se você está sem correção, então você não é um filho.

Além do que, tivemos nossos pais segundo a carne, para nos corrigirem, e nós os reverenciamos; não nos sujeitaremos muito mais ao Pai dos espíritos, para vivermos? Porque aqueles, na verdade, por um pouco de tempo, nos corrigiam como bem lhes parecia; mas este, para nosso proveito, para sermos participantes da sua santidade.
(12:9-10)

Os nossos pais nos corrigiam como bem lhes parecia. Em outras palavras, para facilitar a vida deles próprios na maioria das vezes. Nós tínhamos regras na nossa casa que eram apenas para facilitar a vida dos meus pais. Muitas das correções eram apenas por conveniência, ou muitas das regras era para a conveniência deles. Eles não estavam necessariamente pesando sempre no bem. Muitas vezes eles estavam pensando na sua própria conveniência. Quantas vezes eu ouvi essa história: “Filho, isso dói mais em mim do que em você”. De alguma forma, eu nunca acreditei nisso até que eu me tornei pai, daí eu entendi. Quando Deus nos corrige, é sempre para o nosso proveito, para o nosso benefício.

Agora, se nós reverenciamos os nossos pais aqui na terra, que nos criou no caminho correto, quanto mais nós devemos respeitar o nosso Pai celestial que nos corrige para o nosso próprio bem?

E, na verdade, toda a correção, ao presente, não parece ser de gozo [é desagradável],
(12:11)

E eu tenho certeza que todos nós podemos dizer “amém” por isso. Quando você está passando por um processo de correção, nunca é uma alegria. Quantos de vocês gostavam de verdade quando apanhavam em casa? Quando isso acontecia, eu entrava naquele estado de “ninguém me ama”. Eu ficava no quarto escuro, porque o meu pai me levava para o quarto. O resto da família ficava brincando em outra parte da casa. Você podia ouvir todo barulho, mas eu estava no quarto escuro, e daí o meu pai

conversava comigo, e então me dava umas palmadas. É claro que eu gritava para que ele pegasse leve, para ele pensar que estava batendo forte demais. Daí ele saía e fechava a porta. E eu ficava ali deitado na cama e chorava, e desejava estar morto, porque assim eles se arrependeriam de ter me batido, se viessem e eu estivesse morto. Daí eu pensava no meu irmãozinho e como ele ia chorar se eu estivesse morto e eu chorava ainda mais. Agora, se algum de vocês for psicólogo, você pode se divertir muito com essa história, eu acho. Mas você fica deitado lá na cama por um tempo e passa por todo esse ciclo, e daí está tudo terminado. “Puxa, parece que eles estão se divertindo pra valer. O que eu estou fazendo aqui? Vou ver o que está acontecendo. Por que eles estão rindo?”

E assim, você sai do quarto e se junta com a família de novo. Eu fui punido. Antes eu não podia ficar com eles porque eu era culpado. Na hora do jantar eu não queria pedir nem por um segundo pedaço. Eu queria muito aquele segundo pedaço de torta, mas eu me sentia culpado. Eu não ia pedir aquilo. Eu não podia realmente fazer parte da família, porque eu era culpado e o meu pai disse: “Depois do jantar, filho, nós vamos para o quarto”. Daí ficava difícil para comer, difícil para engolir. Você sabia que tinha se dado mal. Mas depois de ter sido corrigido, castigado, você se torna um membro da família de novo. Não há mais culpa. Está tudo acabado.

Mas o processo de correção não é nada agradável. Não é legal, mas bom é o fruto, ou resultado disso. O alívio da culpa. Como isso é maravilhoso. Quando tudo está terminado e você sente que o sentimento de culpa se foi. Sim, eu desobedeci o meu pai. Eu fiz o que ele me disse para não fazer. Eu fui pego e agora fui castigado e não sou mais culpado. Eu agora sou um membro da família de novo e posso sair e jogar Banco Imobiliário com eles, e eu posso me juntar e participar. Mas o processo de correção não é nada agradável.

senão de tristeza, mas depois produz um fruto pacífico de justiça nos exercitados por ela. (12:11)

Assim acontece se eu aceitar isso como correção de Deus. Eu errei e agora Deus está me corrigindo. Não é fácil, não é algo fácil para se passar, mas eu sou filho dele e ele não vai me deixar sair impune. E depois de me corrigir, há o fruto pacífico da justiça, aquela paz que eu sinto dentro de mim por causa da restauração total da minha comunhão com Deus.

Portanto, tornai a levantar as mãos cansadas, (12:12)

A gente leva tipo uma pancada quando passamos por um processo de correção. Não estamos com vontade de ficar levantando as nossas mãos em louvor ao Senhor, mas Deus está lidando pesado conosco. Nós temos que passar pelos nossos problemas se alegrando e adorando a Deus. Mas torne a levantar as mãos cansadas

e os joelhos desconjuntados, (12:12)

Volte para aquele lugar de adoração, volte para aquele lugar de completo louvor.

E fazei veredas direitas para os vossos pés, para que o que manqueja não se desvie inteiramente, antes seja sarado. Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor; (12:13-14)

Interessante não é? Bem-aventurados os puros de coração pois verão a Deus. Vivam em paz com todos e em santidade. Nós temos a tendência de rebaixar a santidade por causa do que as pessoas têm feito com ela – fazendo da santidade um maneira de se vestir, fazendo da santidade algo como uma aparência exterior. E assim temos o que é conhecido como os grupos de santidade, como a santidade pentecostal, e outros grupos de santidade. E para eles, a interpretação da santidade está freqüentemente nas mulheres não usarem maquiagem, não usarem jóias de ouro, uma pura questão de como você se veste. E nós corretamente nos revoltamos contra essa interpretação de santidade. Santidade é algo do coração, não um vestido. Você pode passar por toda aparência exterior da santidade, de acordo com seus padrões de santidade, e eles realmente têm seus padrões públicos de santidade. Você pode negar a si mesmo todas essas coisas que eles dizem não ser santas, mas dentro do seu coração você ainda pode ser tão sujo e impuro quanto qualquer um. A verdadeira santidade é uma questão de coração.

Jesus disse: “O que contamina o homem não é o que entra na boca, mas o que sai da boca, isso é o que contamina o homem” (Lucas 6:45). “Porque da abundância do seu coração fala a boca” (Mateus 15:11). Santidade não é e nem pode ser manifesta na roupa de uma pessoa. É um coração de uma pessoa que anseia por Deus e anseia por caminhar com Ele. E realmente eu acho que santidade vem da consciência da presença de Deus. Quando eu me dou conta de que nele eu vivo, me movo e existo, de que eu ando na Sua presença continuamente, isso tem mais efeito sobre a maneira que eu respondo e sobre tudo, muito mais do que qualquer outra coisa que eu conheço. E santidade não é a observação exterior de um monte de regras.

Vocês têm que ler a lista das coisas que eu não devia fazer quando eu era criança ,

enquanto crescia nessa igreja da santidade. A única coisa que eles deixaram para nós adolescentes fazermos era namorar, sair e ficar namorando no carro. Você não pode ir para shows. Não pode sair para dançar. Você não podia fazer nada. Felizmente eles nunca colocaram uma proibição nisso, e assim a gente tinha uma única coisa para fazer. E nós pensávamos que éramos esses pequenos e justos puritanos, porque não fazíamos essas coisas que eram negativas, horríveis, terríveis, do mundo, pecaminosas.

Jesus realmente pegou pesado com os fariseus porque todo o seu conceito de santidade era exterior. Estava nas regras e regulamentos, em conformidades externas a certas leis. Mas havia tantas inconsistências lá e Jesus apontou as inconsistências. Mas eles não gostaram disso. Ele disse: “Vocês coam um mosquito e engolem um camelo” (Mateus 23:24).

Agora, isso era algo comum de se ver um fariseu no canto de uma rua colocando o seu dedo na sua garganta tentando vomitar, porque enquanto estava andando aconteceu de uma mosca entrar na sua boca e ficar entalada na sua garganta, e ele tinha que tirá-la, porque ela não tinha sido sangrada ainda. E você não pode comer carne que não tivesse sido esvaziada de seu sangue. É contra a lei. E você os encontrava lutando, tentando se livrar de uma mosca.

Ele disse: “Puxa, o exterior da travessa está tão limpo, mas o seu interior, imundo. Vocês são como sepulcros caiados”. Eles pintavam os sepulcros de branco. E eles ficavam todo branco por fora, mas por dentro estava cheio de ossos de pessoas mortas. Vocês são como esses sepulcros: por fora, justos, padrões de santidade.

Entretanto, nós não deveríamos negligenciar o fato de que há uma verdadeira santidade que cada um de nós devemos aspirar. Vivendo uma vida santa, uma vida pura, vivendo uma vida que agrade a Deus. Sem santidade ninguém pode ver a Deus. Isso deveria preocupar a todos nós.

Tendo cuidado de que ninguém se prive [ou, se exclua] da graça de Deus, (12:15)

Devemos tomar cuidado para fazermos deduções sobre a graça de Deus. Ela não é uma capa para cobrir a nossa sensualidade. Ela é algo para o nosso benefício e para o nosso bem, que iremos depender e confiar totalmente em Jesus Cristo, ao invés de confiar em nossas próprias obras. Ela está lá para nos levar a Deus, porque as minhas obras nunca podem me levar a Deus. Mas ela não está lá apenas para cobrir qualquer tipo de mentira, roubo e trapaça e tudo o que eu queira fazer, dizendo: “Bem, a graça

de Deus cobre”. Nós na verdade então nos excluímos da graça de Deus.
<i>e de que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe, e por ela muitos se contaminem. (12:15)</i>
Amargura é algo que realmente temos que tomar cuidado. Que destruidor ela pode ser de nós mesmos. E que problemas uma atitude amarga pode criar fisicamente para você. A química que é produzida pelas suas glândulas quando o seu coração e mente estão cheios de amargura, reações químicas destrutivas que dilaceram o seu corpo e o que faz aos outros.
<i>E ninguém seja devasso, ou profano, como Esaú, que por uma refeição vendeu o seu direito de primogenitura. (12:16)</i>
Ele chegou. Ele estava nos campos. Ele estava com fome. Ele estava esfomeado. E o seu irmão Jacó havia feito um delicioso ensopado de lentilhas. Esaú disse: “Me dê um pouco desse ensopado. Isso está cheirando muito bem!” Jacó disse: “Bem, vamos trocá-lo pela sua primogenitura”. “Eu estou quase morrendo de fome. Do que me adianta a minha primogenitura? Claro”. Ele não se importou com a sua primogenitura. Ele a vendeu por um prato de sopa.
<i>Porque bem sabeis que, querendo ele ainda depois herdar a bênção, foi rejeitado, porque não achou lugar de arrependimento, (12:17)</i>
Essa é a razão pela sua rejeição, ele não achou lugar de arrependimento.
Agora, tome cuidado, um coração que não se arrepende, estabelecido nos meus caminho. Eu não vou mudar.
<i>ainda que com lágrimas o buscou. (12:17)</i>
Agora, não cometa o erro aqui de pensar que ele não podia se arrepender. Que ele estava tentando se arrepender, mas não pode. Não, tudo o que ele buscou com lágrimas foi a bênção. Quando Jacó recebeu a bênção e Esaú finalmente chegou com a carne de caça para o seu velho pai e disse: “Oi, pai, eu fiz um churrasco com a carne que cacei, do jeito que você gosta”. E ele disse: “Então quem era que estava aqui mais cedo? Eu já dei a bênção”. Ele disse: “Não, pai, eu sou Esaú, o seu filho”. “Bem”, ele disse, “deve ter sido Jacó então, mas eu o abençoei”. Mas ele disse: “Oh, pai, me abençoe também”. E ele começou a chorar. Ele queria as bênçãos do pai. E ele buscou as bênçãos com lágrimas. E ele disse: “Eu não posso te abençoar. Eu já dei tudo para o seu irmão”. E assim, embora tenha buscado as bênçãos com lágrimas, ainda não

havia nenhum arrependimento, nenhum lugar de arrependimento em seu coração. Tudo o que ele queria eram as bênçãos, os benefícios.

Há muitas pessoas assim e a Bíblia nos diz para que não sejamos como Esaú, que desprezou os seus direitos de herança como filho mais velho, não se importou com isso. E que, por isso, perdeu as bênçãos. Alguns de vocês não se importam em ser cristãos, mas vocês querem as bênçãos do cristianismo. “Eu quero viver numa nação cristã. Eu não quero viver numa nação pagã, mas eu ser cristão? De jeito nenhum. Morar na China, de jeito nenhum. Eu quero a bênção da liberdade que o cristianismo leva por onde passa”. Mas não há lugar de arrependimento.

Agora, o contraste. Ele está escrevendo para os hebreus que estão debaixo da lei, que agora estavam vindo a uma nova aliança através de Jesus Cristo, e por isso, um novo relacionamento com Deus na nova aliança. Ele fala mais uma vez em contraste com a velha aliança da lei. O autor diz:

Porque não chegastes ao monte palpável, aceso em fogo, e à escuridão, e às trevas, e à tempestade, E ao somido da trombeta, e à voz das palavras, a qual os que a ouviram pediram que se lhes não falasse mais; Porque não podiam suportar o que se lhes mandava: Se até um animal tocar o monte será apedrejado ou passado com um dardo. E tão terrível era a visão, que Moisés disse: Estou todo assombrado, e tremendo.
(12:18-21)

Vamos voltar por um momento para Êxodo, capítulo 19, e ler o relato do Monte Sinai, onde Deus deu a lei a Moisés. Vamos começar a ler com o verso 14. “Então Moisés desceu do monte ao povo, e santificou o povo; e lavaram as suas roupas. E disse ao povo: Estai prontos ao terceiro dia; e não vos chegueis a mulher. E aconteceu que, ao terceiro dia, ao amanhecer, houve trovões e relâmpagos sobre o monte, e uma espessa nuvem, e um somido de buzina mui forte, de maneira que estremeceu todo o povo que estava no arraial. E Moisés levou o povo fora do arraial ao encontro de Deus; e puseram-se ao pé do monte. E todo o monte Sinai fumegava, porque o Senhor descera sobre ele em fogo; e a sua fumaça subiu como fumaça de uma fornalha, e todo o monte tremia grandemente. E o somido da buzina ia crescendo cada vez mais; Moisés falava, e Deus lhe respondia em voz alta. E, descendo o Senhor sobre o monte Sinai, sobre o cume do monte, chamou o Senhor a Moisés ao cume do monte; e Moisés subiu. E disse o Senhor a Moisés: Desce, adverte ao povo que não traspasse o termo para ver o Senhor, para que muitos deles não pereçam. E também os sacerdotes, que se chegam ao Senhor, se hão de santificar, para que o Senhor não se

lance sobre eles” (Êxodo 19:14-22). E aqui está essa cena maravilhosa, e então no próximo capítulo, Deus deu as leis a Moisés.

Ele disse: “Você não veio a essa cena maravilhosa do Monte Sinai. A montanha que não podia ser tocada com as mãos. As pessoas não ousavam a chegar perto. A montanha ficava coberta com fumaça e fogo e trovões, e com escuridão, e tempestade, e som de buzina. Tão maravilhosa visão que Moisés tremeu”.

Mas chegastes ao monte Sião [um monte diferente], e à cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial, e aos muitos milhares de anjos; À universal assembléia e igreja dos primogênitos, que estão inscritos nos céus, e a Deus, o juiz de todos, e aos espíritos dos justos aperfeiçoados; E a Jesus, o Mediador de uma nova aliança, e ao sangue da aspersão, que fala melhor do que o de Abel. (12:22-24)

Não chegaram ao Monte Sinai, no qual, se você chegasse, você seria fulminado ou apedrejado. Mas chegamos a outro monte, ao Monte Sião, à Jerusalém celestial, e aos muitos milhares de anjos, à igreja dos primogênitos, nascidos de novo para Deus, e aos espíritos dos justos aperfeiçoados, a Jesus. Assim,

Vede que não rejeiteis ao que fala; (12:25)

“Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho”, retornando agora ao primeiro capítulo, a introdução ao livro. O livro de Hebreus é a mensagem de Deus para o homem através do Seu Filho. A melhor aliança que Deus estabeleceu através do Filho, o melhor caminho, o melhor sacrifício. Então tenha cuidado para que não rejeite ao que fala, ou seja, Jesus Cristo e a revelação de Deus dada a nós através dele.

porque, se não escaparam aqueles que rejeitaram o que na terra os advertia [ou seja, Moisés], muito menos nós, se nos desviarmos daquele que é dos céus; (12:25)

Assim, Jesus desceu para falar para nós as palavras de Deus, para revelar ao homem a verdade de Deus, para falar para nós a verdade de Deus. Portanto, tenha cuidado para que você não rejeite a palavra de Jesus Cristo. Porque aqueles que desprezaram as leis de Moisés, as rejeitaram, eram apedrejados se houvesse duas ou três testemunhas contra eles. Muito menos nós escaparemos, se nos desviarmos da palavra de Jesus Cristo falada a nós, a palavra desse mensageiro celestial.

A voz do qual moveu então a terra, mas agora anunciou, dizendo: Ainda uma vez comoverei [ou seja, abalarei], não só a terra, senão também o céu. (12:26)

Haverá uma tremenda catástrofe que sobrevirá sobre o universo. A Bíblia fala sobre isso em vários lugares. A Bíblia diz que o céu se retirará se enrolando como um pergaminho e a terra cambaleará como um bêbado. Ela será tirada de órbita. A Bíblia fala de uma chuva de meteoritos caindo sobre a terra, não somente a terra se abalará, mas também os céus.

E esta palavra: Ainda uma vez, mostra a mudança das coisas móveis, como coisas feitas, para que as imóveis permaneçam. (12:27)

Deus vai sacudir a terra mais uma vez. Ele a sacudiu quando falou do Monte Sinai, e assim fará mais uma vez. Ele disse: “Eu não vou apenas sacudir a terra, eu vou sacudir os céus também até que tudo o que possa ser sacudido seja removido e somente aquilo que não puder ser sacudido permanecerá”.

Pedro, falando sobre essa grande catástrofe que está por vir, fala sobre os céus pegarem fogo, derretendo com uma intensa temperatura, os elementos se dissolvendo. Vendo então, ele disse, falando sobre o universo físico/material, que todas essas coisas serão dissolvidas, que tipo de pessoa é necessário que você seja? Tudo o que puder ser sacudido será sacudido: esse é o mundo físico/material. Apenas aquelas coisas que não podem ser sacudidas permanecerão, e essas são as coisas espirituais. Você tem apenas uma vida e ela muito em breve acabará e apenas as coisas que você faz por Cristo permanecerão. Todo o resto será destruído. Todo o mundo físico/material explodirá um dia. Ele será destruído.

Agora, se você colocar todos os seus valores em coisas materiais, quando este universo material se for ou quando você se for, quando a morte vier, você será totalmente destruído, porque todo o seu sistema de valores estava baseado no mundo material a sua volta.

Se o seu sistema de valores está no mundo espiritual, então isso não poderá ser sacudido. Isso durará para sempre. Isso não pode ser dissolvido quando os elementos assim o forem com intensas temperaturas. “Que tipo de pessoas é necessário que vocês sejam?” Pedro fez essa pergunta. Nós devemos ser espirituais. Devemos colocar os nossos valores nas coisas espirituais. Devemos andar segundo o Espírito e isso é basicamente o que a Bíblia nos incentiva a fazer sempre, nos dizendo que a vida do Espírito é superior a vida da carne. E essa, basicamente, é a mensagem que o mundo odeia. Eles não querem ouvir isso. Eles estão todos presos a seus pequenos ídolos materiais, as suas posses. Todo o seu sistema de valor está nisso. E dizer que tudo

será destruído, isso é uma ameaça para eles. Eles não querem ouvir isso, mas é verdade. Deus disse: “Eu abalarei mais uma vez a terra e os céus”, e isso significa que tudo o que puder ser sacudido será removido, e apenas o que não puder ser sacudido permanecerá.

Por isso, tendo recebido um reino que não pode ser abalado [o nosso reino celestial], retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus agradavelmente, com reverência e piedade; Porque o nosso Deus é um fogo consumidor. (12:28-29)

Muito interessante! Nós lemos em Isaías quando Deus destruiu o grande exército da Assíria que havia vindo contra o reino do sul de Judá, em uma noite um anjo do Senhor foi e destruiu 185 mil soldados, em apenas uma noite destruíram todo exército, apenas um anjo. De manhã, quando os israelitas levantaram, e foram ver o seu inimigo que estava acampando ao redor deles, não havia mais nada além de 185 mil cadáveres. E é dito que temor tomou conta dos corações dos pecadores em Sião. Aqueles pecadores que estavam na cidade ficaram realmente com medo. Eles viram o que o fogo de Deus podia fazer. Eles disseram: “Quem dentre nós habitará com o fogo consumidor?” (Isaías 33:14). Eles entraram em pânico quando viram o que o fogo de Deus podia fazer. O nosso Deus é um fogo consumidor.

Bem, tudo depende. Fogo é um fenômeno muito interessante da natureza. Uma coisa que você pode falar sobre fogo é que ele está em todos os lugares. Há algo que chamam de eremacausis. Uma palavra comprida, que significa queimar lentamente. Pegue um pedaço de metal e o deixe ao ar livre, e em pouco tempo você verá marcas bronzeadas nele. O que são essas marcas marrons? Oxidação, que é um queimar lentamente, quando a natureza começa a decompor aquele pedaço de metal, a comê-lo. O lento queimar da natureza, destruindo, consumindo.

Assim que o último prego é martelado na construção, ele já começa a sofrer uma lenta erosão. Por isso precisamos fazer manutenção. Por isso precisamos ficar pintando. Nós temos que manter... temos que constantemente manter a renovação das coisas, por causa da eremacausis, que é o queimar lentamente que a natureza faz, ou seja, que gradualmente corrói todas as coisas.

Fogo, uma substância interessante, porque ele pode consumir. Mas fogo também pode ser usado para transformar algo permanentemente. Se você colocar uma liga metálica no fogo e aquecê-lo à temperatura correta, ela se torna aço, ou seja, foi fortalecida e temperada pelo fogo. Assim, o fogo é muito interessante. Ele tanto pode tornar algo permanente enquanto consome outras coisas. Tudo depende do material que se está

trabalhando.

Os pecadores em Sião disseram: “Quem escapará do fogo de Deus?” A resposta é: ninguém pode escapar do fogo de Deus. Ele está em todos os lugares. Você não pode escapar. A pergunta é, o que ele está fazendo em você? E tudo depende do que você é. Se você é filho de Deus, o fogo de Deus está o conduzindo e o transformando em algo permanente. Se você não é filho de Deus, esse é um fogo consumidor que um dia o consumirá por completo.

Capítulo 13

Finalizando o livro, vamos ao capítulo 13.

Permaneça o amor fraternal. Não vos esqueçais da hospitalidade, porque por ela alguns, não o sabendo, hospedaram anjos. (13:1-2)

Interessante. Eu acredito nisso. Eu não acho que eu já tenha alguma vez hospedado anjos, não que eu me lembre. Na verdade eu nunca pensei: “Será que ele era um anjo?” Eu nunca tive esse tipo de experiência. Eu não duvidaria disso. Existem histórias sobre anjos e tudo mais, mas eu acho que eu sou, em muitos aspectos, cético em relação a esses rumores que aparecem por aí. Além do mais, eu certamente não descarto essa possibilidade, porque está aqui nas escrituras que é possível que anjos apareçam disfarçados como pessoas e nós não ficaríamos sabendo disso. Isso seria impressionante.

Lembrai-vos dos presos, como se estivésseis presos com eles, (13:3)

Agora, esse é um dos motivos pelo qual eu acho que Paulo talvez foi o autor de Hebreus, porque ele passou tanto tempo preso. E enquanto ele estava na cadeia, ele estava encorajando as pessoas a se lembrar dele, orar por ele, orar por ele em seu cárcere. E aqui ele está incentivando as pessoas a se lembrarem daqueles que estão na prisão como se estivessem presos com ele.

e dos maltratados, como sendo-o vós mesmos também no corpo. (13:3)

Ele ensinou em 1 Coríntios 12, que todos nós somos um só corpo em Cristo e quando um membro sofre, todo o corpo sofre. Assim, se alguém dentro do corpo de Cristo está sofrendo adversidades, fique em oração, lembre-se dessas pessoas, porque somos um só corpo.

Agora eu pessoalmente me sinto culpado por não passar mais tempo orando por cristãos de outros países. Na época da Guerra Fria, basicamente entre Estados Unidos

e Rússia, eu, assim como você, fui vítima da propaganda que passava a idéia de que todo mundo na Rússia era ateu. “Não existem pessoas boas na Rússia. Eles são russos, como eles podem ser bons se estão querendo nos destruir?” Mas isso não é verdade. Na Rússia existem muitas pessoas maravilhosas, pessoas de Deus, que têm sofrido por causa da sua fé. Na Sibéria, multidões de pessoas sofreram por causa da sua fé em Jesus Cristo. E eu raramente penso em orar por eles, e todavia eles fazem parte do corpo de Cristo junto comigo. Eles fazem parte da mesma família. Eles realmente são os meus irmãos e irmãs em Jesus, mas mesmo assim eu não oro por eles com freqüência. Eu não penso em orar por eles. E isso está errado. Eles deveriam estar nas nossas listas de oração.

**Não se aplica.*

Lembrem-se dos presos, aqueles que estão presos na China, na Sibéria, por causa da fé em Jesus Cristo. Aqueles que estão na igreja que estão sofrendo por de trás da cortina de ferro (revisar). Lembrem-se deles em suas orações, sustentem-os em oração, porque somos todos um corpo, e quando um membro sofre, todo o corpo sofre.

Venerado seja entre todos o matrimônio e o leito sem mácula; (13:4)

Há um lugar adequado para se ter intimidade, relações sexuais dentro do matrimônio; o leito deve ser puro. O propósito de Deus é que essa seja uma linda experiência, pela qual duas vidas se torne apenas uma.

porém, aos que se dão à prostituição, e aos adúlteros, Deus os julgará. Sejam vossos costumes sem avareza, contentando-vos com o que tendes; (13:4-5)

O apóstolo Paulo disse: “Mas é grande ganho a piedade com contentamento” (1 Timóteo 6:8), e também disse: “Já aprendi a contentar-me com o que tenho” (Filipenses 4:11). E aqui mais uma vez: “Contentem-se com o que vocês têm”.

porque ele disse: Não te deixarei, nem te desampararei. (13:5)

Eu tenho tanto. Eu tenho Jesus. Contentem-se com o que vocês têm. Se vocês têm o Senhor, vocês têm tudo. Ele é tudo. Ele é a nossa riqueza. Ele é tudo o que nós precisamos. Pois Ele disse: “Eu não te deixarei, nem te desamparei”.

E assim com confiança ousemos dizer: O Senhor é o meu ajudador, e não temerei o que me possa fazer o homem. (13:6)

Oh, como eu amo esse texto! “Se Deus é por nós”, Paulo disse, “quem será contra

nós?” (Romanos 8:31). O Senhor é o meu ajudador, eu não temerei o que o homem possa fazer.

Quando Abias, o rei de Judá, chegou ao trono, os etíopes invadiram a terra com um exército enorme. Estando em esmagadora minoria, ele orou ao Senhor e disse: “Senhor, ajudar não é nada para ti, quer o poderoso quer o de nenhuma força; ajudanos, pois, Senhor nosso Deus, porque em ti confiamos, e no teu nome viemos contra esta multidão. Senhor, tu és nosso Deus, não prevaleça contra ti o homem” (2 Crônicas 14:11). Eu gosto disso. Há muita sabedoria nessa oração: “Deus, não faz nenhuma diferença para ti, se temos um exército enorme ou se não temos exército nenhum, nós precisamos da Sua ajuda. Nós não temos nenhuma força. Nós precisamos da Sua ajuda. É no Seu nome que vamos contra eles. Não permita que o Seu nome seja envergonhado. Não permita que o homem, Senhor, prevaleça contra ti. Nós estamos do Seu lado”. Não foi assim: “Ei Deus, por favor fique do nosso lado, ajude o nosso programa”. Mas: “Deus, nós estamos do Seu lado. Não permita que o homem prevaleça contra ti”. O Senhor está do meu lado. Eu não temerei o que o homem possa fazer contra mim. O Senhor é o meu ajudador, a minha força.

Lembrai-vos dos vossos pastores [no original grego a palavra é líderes], (13:7)

E esses são aqueles que são espiritualmente responsáveis pelo seu bem-estar espiritual. Lembrem-se deles,

que vos falaram a palavra de Deus, a fé dos quais imitai, atentando para a sua maneira de viver [ou mais adequado ao original grego, atentando para o resultado de suas vidas]. (13:7)

O final da sua vida cristã, o fim de uma vida que segue a Jesus Cristo, atentando para o resultado desse tipo de vida.

“Lembrai-vos dos vossos líderes, que vos falaram a palavra de Deus, a fé dos quais imitai”.

E então esse verso muito interessante,

Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente. Não vos deixeis levar em redor por doutrinas várias e estranhas, porque bom é que o coração se fortifique com graça, e não com alimentos que de nada aproveitaram aos que a eles se entregaram. (13:8-9)

Assim, a nossa fé deve ser estabelecida na graça, não em obras, doutrinas que estressam as obras do homem, as obras de justiça que venhamos a fazer. Você sabe,

as coisas que eu posso comer e o que eu não posso e assim por diante. “Não se deixem levar por doutrinas várias e estranhas”, como pessoas que dizem que tipo de carne você deve ou não comer e assim por diante. Para que a sua justiça se torne uma maneira com a qual você guarda a lei e o sábado. É uma boa coisa ter o seu coração estabelecido com graça e não com práticas exteriores, como o consumo de carnes, que até agora não beneficiou ninguém que se envolveu com isso.

Temos um altar, de que não têm direito de comer os que servem ao tabernáculo. Porque os corpos dos animais, cujo sangue é, pelo pecado, trazido pelo sumo sacerdote para o santuário, são queimados fora do arraial. (13:10-11)

Quando eles usavam um animal, a carcaça do animal que usavam para os sacrifícios, eles sempre as levavam para fora do arraial e as queimavam, as queimavam fora do acampamento.

E por isso também Jesus, para santificar o povo pelo seu próprio sangue, padeceu fora da porta. (13:12)

É por isso que em Jerusalém, eu não sinto que a igreja que os católicos construíram sobre o suposto lugar da cruz de Cristo é legítima, ela está dentro da cidade. Jesus foi levado para fora dos portões. É por isso que eu acho que a área do Jardim do Túmulo do outro lado do Portão de Herodes, a mais ou menos um quarteirão de distância é provavelmente o lugar mais legítimo para a crucificação de Jesus, porque fica fora do portão de Damasco.

“E por isso também Jesus, para santificar o povo pelo seu próprio sangue, padeceu fora da porta”.

Saiamos, pois, a ele fora do arraial, (13:13)

Ou seja, fora do campo do judaísmo, sem as leis de Israel, e sem esse sistema religioso, vamos para fora disso.

levando o seu vitupério. Porque não temos aqui cidade permanente, mas buscamos a futura. (13:13-14)

Somos como Abraão, que estava procurando pela cidade que tem fundamentos, cujo arquiteto e construtor é Deus. Nós não temos uma residência permanente aqui. Somos peregrinos e estrangeiros na terra. Estamos apenas de passagem. Nós realmente buscamos por essa cidade, a cidade de Deus, onde haveremos de habitar com Ele.

Portanto, ofereçamos sempre por ele [ou seja, Jesus] a Deus sacrifício de louvor, isto

é, o fruto dos lábios que confessam o seu nome. (13:15)

Com esses sacrifícios, Deus se satisfaz. Ele falou sobre a Sua insatisfação com os sacrifícios que eles estavam trazendo. Ele disse: “Eu estou cheio dos seus sacrifícios”. “Sacrifício e oferta não quiseste, mas um corpo me preparaste”, essa profecia é sobre Jesus. Agora, aqui está o sacrifício que é aceitável a Deus: nossos louvores, o fruto dos nossos lábios. Ao invés de levarmos um pequeno cabrito para o sacerdote para que ele o sacrifique. Vamos apenas oferecer ações de graça ao Senhor. Vamos apenas louvar o Senhor. Vamos passar um tempo louvando a Deus, que é o sacrifício que Ele aceita.

E não vos esqueçais da beneficência e comunicação, (13:16)

Isso quer dizer que devemos ajudar aqueles que estão em dificuldades.

porque com tais sacrifícios (13:16)

Uma outra maneira de oferecermos sacrifícios é dando aos outros.

Deus se agrada. Obedecei a vossos pastores [no original, aos vossos líderes], (13:16-17)

Antes lemos que devemos nos lembrar dos nossos líderes e agora devemos também obedecê-los.

e sujeitai-vos a eles; porque velam por vossas almas, como aqueles que hão de dar conta delas; para que o façam com alegria e não gemendo, porque isso não vos seria útil. (13:16-17)

João escreveu e disse: “Não tenho maior gozo do que este, o de ouvir que os meus filhos andam na verdade” (3 João 1:4). E eu acho que essa é a realidade de todos pastores. Não temos maior alegria do que saber que os meus filhos andam na luz.

Orai por nós, porque confiamos que temos boa consciência, como aqueles que em tudo querem portar-se honestamente. E rogo-vos com instância que assim o façais, para que eu mais depressa vos seja restituído. (13:18-19)

Em outras palavras, “Orem por mim e eu realmente peço a vocês para fazerem isso para que eu possa ser restituído em breve, e se lembrem daqueles que estão presos, na cadeia. Eu quero vir até vocês, por isso quero as suas orações para que eu possa vir em breve”.

Ora, o Deus de paz, que pelo sangue da aliança eterna tornou a trazer dos mortos a

nosso Senhor Jesus Cristo, grande pastor das ovelhas, Vos aperfeiçoe em toda a boa obra, para fazerdes a sua vontade, (13:20-21)

Essa é uma linda bênção: “Ora, o Deus de paz, que pelo sangue da aliança eterna tornou a trazer dos mortos a nosso Senhor Jesus Cristo, grande pastor das ovelhas”. Jesus disse: “Eu sou o bom pastor. O bom pastor entrega a sua vida pelas ovelhas” (João 10:11). Aqui está o maio pastor de todos. Que ele possa torná-los maduros por completo. A palavra aperfeiçoar em grego significa literalmente “completamente amadurecido”, em toda boa obra para fazermos a Sua vontade.

operando em vós o que perante ele é agradável por Cristo Jesus, ao qual seja glória para todo o sempre. Amém. Rogo-vos, porém, irmãos, que suporteis a palavra desta exortação [ou recebam a palavra desta exortação]; porque abreviadamente vos escrevi. Sabei que já está solto o irmão Timóteo, (13:21-23)

Timóteo estava provavelmente preso com o autor de Hebreus e agora foi libertado.

com o qual, se ele vier depressa, vos verei. Saudai a todos os vossos chefes e a todos os santos. Os da Itália vos saúdam. (13:23-24)

Esta carta foi escrita na Itália, provavelmente da prisão em Roma e provavelmente uma das cartas romanas de Paulo.

A graça seja com todos vós. Amém. (13:25)

Esse livro fabuloso de Hebreus, tão rico.

Quando começarmos a epístola de Tiago, ele nos exortará: “Sede cumpridores da palavra, e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos” (Tiago 1:22). Nós recebemos muitas exortações nesses dois últimos capítulos de Hebreus. Seria bom se vocês os pegassem e lessem de novo. Faça mais uma revisão. Reveja de novo as exortações, ore por aqueles que estão presos como se estivessem presos com eles. Lembre-se daqueles que estão sofrendo por causa dos seus testemunho de Jesus Cristo, porque somos um único corpo. Não esqueça de se comunicar com aqueles que estão passando por necessidade, ofereçam ajuda. Essas são grandes exortações!

Mas agora, que não sejamos apenas ouvintes da Palavra dizendo: “Ah sim, nós devemos orar por aqueles na Sibéria”, mas antes vamos orar mesmo por eles. Vamos colocar o cristianismo em prática. Sejam cumpridores da Palavra, não apenas ouvintes. Nós não queremos enganar a nós mesmos.

Que o Senhor esteja com vocês quando colocarem a sua fé em ação, e enquanto

colocam em prática as coisas da Palavra, andando obedientemente com as instruções das Escrituras. Que o Senhor esteja com vocês e os abençoe. E que Ele os guie e os proteja em Seu amor, e os encha com a Sua paz, fazendo o seu coração, a sua vida transbordar as riquezas da Sua bondade, ao andar com a consciência da Sua presença todos os dias da semana. Que a sua vida se aprofunde no Senhor e nas coisas do Espírito, ao negarmos a carne e tomarmos a nossa cruz para seguir a Cristo. Em nome de Jesus.